



12º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
12º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
5º UFSC *International Accounting Congress*

Certificamos que o trabalho intitulado **Relatório De Auditoria É Útil? Percepção Dos Investidores Sobre Sua Importância Na Tomada De Decisão** de autoria de **Lucas Lohn da Silva, Marcelo Antonio Pierri Junior, Luiz Alberton**, foi apresentado por **Lucas Lohn da Silva, Marcelo Antonio Pierri Junior, Luiz Alberton** no **12o. Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & 5o. UFSC International Accounting Congress & 12o. Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade**, realizado na cidade de Florianópolis - SC, Brasil, de 19/09/2022 a 20/09/2022, contabilizando carga horária de 2hs.

Prof. Edilson Paulo  
Coordenador Geral



Consulte os anais do  
Congresso pelo QR Code



## **Relatório de auditoria é útil? Percepção dos investidores sobre sua importância na tomada de decisão**

**Lucas Lohn da Silva**  
**Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**  
*e-mail: lucas.lohn.s@gmail.com*

**Marcelo Antônio Pierri Junior**  
**Centro Universitário Estácio de Sá (Estácio)**  
*e-mail: Marcelo.pierri@estacio.br*

**Luiz Alberton**  
**Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**  
*e-mail: luiz.alberton@ufsc.br*

### **Resumo**

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos investidores sobre os relatórios de auditoria e sua utilidade no processo decisório de investimentos. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva, seguindo uma abordagem quantitativa com a aplicação de questionários. Os principais resultados demonstram que boa parte dos investidores reconhecem a importância do balanço patrimonial no processo decisório, porém, em relação aos relatórios de auditoria, a maioria não conhece/ou usa. No terceiro cenário, com o fornecimento do relatório de auditoria, os respondentes observaram sua importância e o utilizaram no processo de tomada de decisão. Adicionalmente, quando foi utilizado os parágrafos de principais assuntos no relatório de auditoria sua influência aumentou em relação ao resultado anterior, evidenciando a informatividade desses parágrafos. Por fim, os respondentes abordaram que seria interessante demonstrar outras informações como materialidade, procedimentos adicionais de auditoria e controle interno. Reitera-se que este estudo foi essencial para demonstrar a importância dos parágrafos de principais assuntos para decisão dos investidores e que as informações de controle interno foram pontos de destaque para os respondentes.

**Palavras-chave:** relatório de auditoria; utilidade; demonstrações contábeis

**Linha Temática:** Outros Temas Relevantes em Contabilidade





## 1 Introdução

A contabilidade brasileira passou por alterações significativas nos últimos anos promovidas pelas novas normas de contabilidade convergidas às IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Além disso, novas normas de Auditoria Independente baseadas nas ISA's (*International Standards on Auditing*), impactaram tanto no processo de auditoria como na emissão do relatório do auditor (parecer) foram adotadas desde 2010. Em 2016, uma nova alteração modificou e aprimorou os relatórios convencionais. Os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) foram definidos pela NBC TA 701, determinando que, para os relatórios de auditoria de empresas listadas em Bolsas de Valores, o mesmo é obrigatório, e, para as demais empresas e entidades, tornar-se facultativo

Dentre as principais mudanças no Parecer de Auditoria, estabelecidas pelas NBC TA's, foram quanto à sua denominação, passando a ser chamado de Relatório de Auditoria, e quanto à sua estrutura, incluindo entre outros aspectos a definição da responsabilidade da administração e da auditoria em parágrafos distintos e a inclusão dos parágrafos de outros assuntos (Pierri Junior, Camargo; Alberton, 2016).

Essas mudanças surgiram para diminuir o gap informacional entre os auditores e os usuários da informação contábil. A função do auditor possui o papel de agente intermediário da divulgação financeira, reduzindo a assimetria de informações entre gestores e usuários externos das demonstrações contábeis (Dantas, 2014).

Dessa forma, o relatório deve ser visto como facilitador e ferramenta responsável para análise das demonstrações financeiras. De acordo com Robu e Robu (2015), a comunicação entre o auditor e seus usuários, os relatórios de auditoria devem ser compreensíveis, objetivos e aceitos pelos usuários como uma fonte de informação relevante.

Com as alterações normativas recentes, os auditores devem incluir em seus relatórios a seção “principais assuntos de auditoria (PAA)” quando se tratar de auditoria das demonstrações financeiras de companhias listadas na bolsa (NBC TA 701, 2016). Matos e Cardoso (2017) verificaram que os parágrafos de principais assuntos servem de direcionador da leitura que os investidores fazem de notas explicativas e são fontes de informação para tomada de decisão e análise das demonstrações financeiras.

A importância da informação fornecida por esses relatórios é definida por meio da influência que têm sobre os usuários da informação tem na tomada de decisão. Os usuários das demonstrações financeiras deveriam ler os relatórios e levá-los em conta ao tomar decisões (Thuneibat; Khamees; Fayoumi, 2008).

Considerando as mudanças ocorridas nas normas de auditoria, e que os estudos anteriores se preocuparam em identificar os principais motivos, mas não analisar a utilidade e procedimentos feitos pelo auditor, este estudo busca responder a seguinte questão de pesquisa: **Qual a percepção dos investidores e usuários da informação contábil sobre a utilidade do relatório de auditoria e o impacto dos parágrafos de principais assuntos?**

O objetivo deste estudo consiste em verificar a percepção dos investidores sobre a utilidade das informações contidas nos relatórios de auditoria, no que tange aos conteúdos abordados nos parágrafos de principais assuntos (PAA) e sua importância. Além disso, analisou-se como os principais assuntos de auditoria apontados pelos investidores como pontos informacionais para tomada de decisão.

O conteúdo dos relatórios de auditoria foi objeto de investigação de várias pesquisas da área contábil, especificamente, entre os estudos que se dedicaram a investigar os motivos para que as empresas recebessem relatórios com ressalvas, parágrafos de ênfases e outros assuntos





estão Damascena, Paulo e Cavalcante (2011), Mota, Tavares e Machado (2012), Almeida, Silva e Aires (2012) e Souza (2012), Pierri Junior, Camargo e Alberton (2016), Nascimento et al. (2019) e Lira e Gomes (2020).

Justifica-se o desenvolvimento desta pesquisa, tendo em vista que os estudos realizados anteriormente não analisam os procedimentos de auditoria dos parágrafos de principais assuntos e as percepções dos investidores sobre sua utilidade. Colares, Alves e Pinheiro (2019) observaram ao analisar o mercado de ações e a divulgação dos relatórios, que ele possui caráter informação e afetou negativamente os retornos anormais das ações. Dessa forma, reitera-se a necessidade de estudar e conhecer os impactos dos parágrafos de principais assuntos na percepção dos investidores.

Além desta introdução, o presente trabalho é composto dos seguintes tópicos: fundamentação teórica sobre o relatório de auditoria e os procedimentos de auditoria; metodologia adotada; a análise dos dados; e, por fim, a conclusão do estudo e as referências utilizadas.

## **2 Fundamentação Teórica**

### **2.1 Relatório de Auditoria**

Na visão de Attie (2010), o objetivo da auditoria independente é expressar uma opinião sobre a propriedade das demonstrações contábeis e o meio pela qual ela é expressa é através do Relatório de Auditoria.

Na visão de Dutra (2011) o Relatório de Auditoria é o fim maior dos serviços de auditoria independente e o modelo pré-estabelecido de relatório remete a auditoria a observar um padrão de verificação, baseado em conformidade ou não das regras definidas para a escrituração e indiferente de quem seja o auditor, emitirá uma posição exclusiva.

Em 2009, juntamente com o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, as normas de auditoria independente também foram alteradas conforme o padrão internacional das ISA's emitidas pela *International Federation of Accountants* (IFAC) (Camargo, 2012).

Assim, com o processo de convergência houve mudanças na forma de emissão do relatório de auditoria. As normas que influenciam, de maneira mais específica, na emissão do relatório de auditoria são as NBC TA 700, 705 e 706 que abordam, respectivamente, a formação da opinião do auditor e a estrutura do relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, às modificações na opinião do auditor independente, e a utilização de parágrafos de ênfases e outros assuntos (CFC, 2009b, 2009c, 2009d).

O conteúdo dos relatórios de auditoria foi objeto de investigação de várias pesquisas da área contábil, especificamente, entre os estudos que se dedicaram a investigar os motivos para que as empresas recebessem relatórios com ressalvas, parágrafos de ênfases e outros assuntos estão Damascena, Paulo e Cavalcante (2011), Mota, Tavares e Machado (2012), Almeida, Silva e Aires (2012) e Souza (2012).

### **2.2 Parágrafos de Principais Assuntos**





Foi incorporado às normas brasileiras de auditoria por meio da NBC TA 701, em que, de acordo com a própria norma, a comunicação dos principais assuntos de auditoria tem como objetivo tornar o relatório de auditoria mais informativo, ao torná-lo mais transparente sobre a auditoria realizada ( Nascimento et al., 2019).

De acordo com a NBC TA 701 (2016), “o auditor deve determinar quais assuntos, entre aqueles comunicados aos responsáveis pela governança, exigiram atenção significativa na realização da auditoria”. Ou seja, nesse parágrafo levanta-se os principais tópicos do relatório de auditoria.

Santos et al. (2020) abordam que a NBC TA 701 tornou o relatório de auditoria mais transparente para os interessados comunicando os fatores de risco para os investidores e demais usuários da informação contábil. Brasel, Doxey, Grenier e Reffett (2016) abordaram que esses levantamentos sobre pontos críticos e destaques da auditoria podem servir para alertar os investidores e usuários da informação a respeito de distorções nas demonstrações contábeis.

Além disso, na visão de Santos, Machado e Machado (2019) a criação dos parágrafos de principais assuntos aumentou o nível de responsabilidade dos gestores e auditores, tendo em vista que qualquer omissão, erro, ou informação esquecida pode acarretar consequências futuras.

Mello, Araújo e De Luca (2021) observaram que a divulgação dos PAAs relacionados aos riscos no nível de entidade impacta positivamente os honorários. De acordo Santos et al. (2020) os parágrafos de principais assuntos estão condizentes com o segmento que as companhias pertencem e demonstram pontos sensíveis a serem levantados e informados aos investidores. Dessa forma, reitera-se a importância desses relatórios no conteúdo informacional da auditoria.

### 3 Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como descritiva quanto aos objetivos, levantamento ou survey quanto aos procedimentos e abordagem quantitativa para o problema de pesquisa. A coleta de dados foi feita através da aplicação de questionários por meio eletrônico, entre os meses de março e maio de 2022.

Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, o estudo classifica-se como levantamento (Gil, 2022). Foi realizado um questionário dividido em quatro blocos: i) informações sobre o respondente; ii) informações relacionadas ao uso da contabilidade na tomada de decisão; iii) informações sobre uso do relatório de auditoria; e iv) Parágrafo de principais assuntos e sua importância.

O questionário foi validado por duas especialistas da área, um mestre em contabilidade e dois auditores de firmas da região de Florianópolis. Junto ao questionário foi enviada uma carta de compromisso, em que foram explicados os objetivos da pesquisa e destacada a opção pela não identificação do respondente. A população do estudo é composta por acadêmicos da disciplina de Finanças pessoais e investidores.

Para atribuir o grau de importância dos instrumentos gerenciais na tomada de decisão das empresas foi utilizado a escala Likert. Para a análise desta pesquisa, as respostas coletadas por meio do questionário foram agrupadas e organizadas em tabelas e gráficos de acordo com a frequência das respostas mencionadas.



#### 4 Análise de Resultados

Nesta seção são apresentados os resultados relacionados ao perfil do respondente, a percepção dos respondentes sobre o uso das demonstrações contábeis, relatório de auditoria, parágrafo de principais assuntos, e o grau de importância dado a esses instrumentos e relatórios.

Inicialmente demonstra-se na Tabela 01 as informações sobre as características pessoais dos respondentes da pesquisa.

**Tabela 01 - Características dos respondentes da pesquisa**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Entre 18 e 24 anos	19	70,4%
Entre 25 e 30 anos	7	25,9%
Entre 30 e 40 anos	1	3,7%
Mais de 40 anos	0	0
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
<b>Gênero dos respondentes</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Masculino	12	56,6%
Feminino	15	44,4%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
<b>Nível de escolaridade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Ensino Fundamental	1	3,7%
Ensino Médio	4	14,8%
Superior Incompleto ou Completo	20	74,1%
Pós Graduação (Cursando)	2	7,4%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa (2022)

Observou-se na Tabela 01 que a idade dos respondentes tem pouca variação de faixa etária, das 30 respostas que foram obtidas 70,4% dos respondentes tem até 24 anos, 25,9% de 25 a 30 anos, 3,7% tem de 30 a 40 anos, e nenhum dos respondentes possui acima de 40 anos. Em relação ao gênero, 12 são do sexo feminino e 15 do masculino.

Na Tabela 01, constatou-se também sobre o nível de escolaridade onde 6,7% tem o ensino médio completo, 83,8% tem o ensino superior incompleto e 10% tem o superior completo.

Na segunda parte da análise tem-se a Tabela 02, que tem como objetivo analisar a percepção dos respondentes sobre as demonstrações contábeis e o conhecimento dos mesmos sobre investimentos.

**Tabela 02 – Investimento e Percepção das demonstrações contábeis**

<b>Nível de Conhecimento sobre investimentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Iniciante	10	37%
Intermediário	14	51,9%
Avançado	3	11,1%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
<b>Importância do Balanço Patrimonial</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Concordo totalmente	11	40,7%
Concordo parcialmente	13	48,1%
Neutro	3	11,1%

Total	27	100%
<b>Você já realizou a leitura do relatório de auditoria ao tomar uma decisão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	14	51,9%
Não	13	48,1%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
<b>Importância do Relatório de Auditoria</b>		
Concordo Totalmente	5	19,2%
Concordo Parcialmente	7	26,9%
Neutro	9	34,6%
Discordo parcialmente	1	3,8%
Discordo totalmente	4	15,4%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa (2022)

Verificou-se na Tabela 02 que a maior parte dos respondentes possuem nível intermediário em relação aos investimentos (51,9%). Já o restante, 37% se declaram como iniciantes e 11,1% se consideram investidores avançados. Dessa forma, observa-se um perfil de respondente com conhecimento moderado e avançado sobre investimentos de forma geral.

Na sequência, buscou-se verificar o quanto os investidores utilizam as demonstrações contábeis como parâmetro para investimentos e decisões. Percebe-se que 40,7% concordam totalmente sobre a importância do balanço patrimonial para os investidores, 48,1% concordam parcialmente e 11,1% são neutros nesta questão, nenhum discordou com a afirmação.

Na tabela, constatou-se também que 51,9% dos respondentes realizou a leitura do relatório de auditoria ao tomar uma decisão. Ou seja, quase metade dos respondentes nunca utilizou um relatório de auditoria ao analisar e tomar uma decisão de investimento.

E, percebe-se que a maior parte dos respondentes concordam com a importância do relatório da auditoria, sendo que 19,2% concordam totalmente e 26,9% concordam parcialmente, já 34,6% mantem posição neutra sobre a situação, 3,8% discordam parcialmente e 15,4% discordam totalmente.

Na sequência na Tabela 03, que tem como objetivo analisar a percepção dos respondentes sobre o relatório de auditoria e sua importância nos investimentos. Foi apresentado um relatório de auditoria padrão conforme as NBC TA sem modificação e observou-se a visão dos respondentes.

**Tabela 03 – Percepção dos respondentes sobre o relatório de auditoria**

<b>Você considera relatório de auditoria útil?</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Concordo totalmente	08	29,6%
Concordo parcialmente	10	37%
Neutro	7	25,9%
Discordo parcialmente	2	7,4%
Discordo totalmente	0	0
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
<b>Você mudaria sua decisão pelo relatório de auditoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Concordo totalmente	7	25,9%
Concordo parcialmente	13	48,1%
Neutro	5	18,5%
Discordo parcialmente	2	7,4%



Discordo totalmente	0	0
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
<b>Você já realizou a leitura do relatório de auditoria ao tomar uma decisão</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Sim	14	51,9%
Não	13	48,1%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa (2020)

Observou-se na Tabela 03 que a maior parte dos respondentes concordam que o relatório de auditoria é útil, sendo 29,6 totalmente e 37% parcialmente. 25,9% são neutros em relação a isso, 7,4% discordam parcialmente e nenhum discordou totalmente. Esse resultado já difere do observado anteriormente sobre a importância do relatório de auditoria, ou seja, quando analisarmos um caso específico, o relatório de auditoria começa a ser levado em consideração.

Na Tabela 03, constatou-se também que 25,9% concordam totalmente que mudaria sua decisão pelo relatório de auditoria, e 48,1% concordam parcialmente. Porém 18,5% deram uma resposta neutra a esta pergunta e 7,4% discordaram parcialmente, ninguém discordou totalmente.

Por fim, para analisar a visão dos respondentes sobre os parágrafos de principais assuntos, apresentou-se o mesmo relatório de auditoria com o detalhamento sobre os parágrafos de PAA no relatório.

**Tabela 04 – Percepção dos respondentes sobre o relatório de auditoria com os parágrafos de principais assuntos**

<b>Você considera relatório de auditoria útil?</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Concordo totalmente	10	37%
Concordo parcialmente	11	40,7%
Neutro	4	14,8%
Discordo parcialmente	2	7,4%
Discordo totalmente	0	0
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
<b>Você mudaria sua decisão pelo relatório de auditoria</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Concordo totalmente	9	33,3%
Concordo parcialmente	11	40,7%
Neutro	6	22,2%
Discordo parcialmente	1	3,7%
Discordo totalmente	0	0
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
<b>Quais informações você gostaria que o auditor destacasse nos PAA</b>		
Informações e detalhes sobre materialidade	5	18,5%
Informações e detalhes sobre risco de auditoria	9	33,3%
Detalhes adicionais sobre procedimento de auditoria	9	33,3%
Informações e detalhes sobre controle interno	17	63%
Não acredito que sejam necessárias mais informações	6	22,2%
Fraudes	1	3,7%

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa (2022)

Observou-se na Tabela 04 que 37% concordam totalmente sobre a importância do parágrafo de assuntos principais, 40,7% concordam parcialmente, 14,8% se dizem neutros,





7,4% discordam parcialmente e nenhuma resposta discordo totalmente em relação a essa pergunta foi dada.

Ainda nessa tabela 33,3% concordam totalmente sobre mudar de decisão, enquanto 40,7% concordam parcialmente, 22,2% se dizem neutros, 3,7% discordam parcialmente e ninguém discordou totalmente.

Em relação aos parágrafos de principais assuntos sobre os assuntos que os investidores acham mais importantes verificou-se que 18,5% gostariam de ver Informações e detalhes sobre materialidade, 33,3% preferem ver Informações e detalhes sobre risco de auditoria, 33,3% Informações e detalhes adicionais sobre procedimento. 63% Informações e detalhes sobre controle interno, 22,2% gostariam de ver mais informações e 3,7% sobre fraudes.

Christofferson & Grönberg (2018) abordam que as divulgações dos principais assuntos de auditoria são limitadas quanto ao detalhamento das informações e precisam de aprimoramento na visão dos investidores. Dessa forma, reitera-se a percepção desses investidores sobre a necessidade de enfoque em informações detalhadas da auditoria.

## 5 CONCLUSÕES

O presente estudo teve por objetivo analisar a percepção dos investidores e acadêmicos de contabilidade sobre a utilidade do relatório de auditoria e os parágrafos de principais assuntos. A pesquisa foi classificada como descritiva para os objetivos, levantamento e em relação aos procedimentos metodológicos como quantitativa.

A pesquisa possui limitações pois foi realizada somente com investidores e contadores da região da grande Florianópolis, e isso delimitou a pesquisa a esse universo de profissionais, caso fossem adicionados outros perfis de investidores, por exemplo, o cenário poderia ser diferente. Outra limitação é o tamanho da amostra, pois a pesquisa foi feita apenas com os 27 investidores, dessa forma, não é possível generalizar os resultados.

Os resultados encontrados evidenciaram que os investidores têm uma preocupação com as demonstrações financeiras de forma geral, porém boa parte, não conhece e nunca utilizou o relatório de auditoria. Os respondentes não observaram importância desse relatório inicialmente. No segundo momento, pediu-se uma análise dos investidores de um relatório de auditoria, mediante essa análise os mesmos modificaram sua percepção sobre o relatório de auditoria.

E, adicionalmente quando foram adicionados parágrafos de principais assuntos a opinião dos investidores sobre a utilidade e impacto na tomada de decisão alterou positivamente. Os investidores têm uma preferência por um relatório de auditoria com maior detalhamento e informatividade. Além disso, os mesmos indicaram quais as informações que gostariam de verificar nos PAAs, sendo informações sobre controle interno da empresa e risco de auditoria os principais resultados.

Para futuras pesquisas, sugere-se a análise do relatório de auditoria sob o ponto de vista dos auditores e dos diretores da empresa. Sugere-se também realizar uma análise dos tipos de opinião do relatório de auditoria e a percepção dos investidores.

## REFERÊNCIAS

ATTIE, W.C. (2010) **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 5. ed. São Paulo: Atlas





Brasel, K., Doxey, M. M., Grenier, J. H., & Reffett, A. (2016). Risk disclosure preceding negative outcomes: The effects of reporting critical audit matters on judgments of auditor liability. *The Accounting Review*, 91(5), 1345-1362.

Camargo, R.V.W. (2012) **Determinantes dos pareceres dos auditores independentes emitidos às companhias negociadas na BM&FBOVESPA**. 2012. 206 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Programa de Pós-Graduação em Contabilidade. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis

Costa, J.A.; Theophilo, C.R; YamamotoO, M.M. A (2012). Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 2, p.110-126, maio/ago

Christofferson, E.; Grönberg, K. (2018). Informativeness of Key Audit Matter (KAM) Disclosures: An exploratory study of ISA 701 in Sweden.

Damascena, L.G; Paulo, E.; Cavalcante P.R.N. (2011) Divergências entre parágrafos de ressalva e parágrafos de ênfase nos pareceres de auditoria. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**. v. 16, n. 2, p. 50 - p. 66, maio/ago.,

Dantas, J. A.; Chaves, S. M. T.; Silva, M. R.; Carvalho, R. P. (2011) Determinações de Refazimento/Republicação de Demonstrações Financeiras pela CVM: O Papel dos Auditores Independentes. *Revista Universo Contábil*, v. 7, p. 45-64,

Dantas, J. A.; Costa, F. M.; Niyama, J. K.; Medeiros, O. R. (2014) Regulação da Auditoria em Sistemas Bancários: Análise do Cenário Internacional e Fatores Determinantes. *Revista Contabilidade e Finanças -USP*, v. 25, n. 64, p.7-18.

Diehl, A.A.; Tatim, D.C. (2004) **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

Dutra, M.H. (2011) **Modelo de referência para o relatório final da auditoria independente baseado na abordagem de expectations gap**. 2011. 227 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Firmino, J. E.; Damascena, L. G.; Paulo, E. Qualidade da auditoria no Brasil: Um estudo sobre a atuação das auditorias independentes denominadas Big Four. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 5, n. 3, p. 40-50, 2010

Gil, Antonio Carlos.; *Como Elaborar Projetos de Pesquisa* (2022). 7 ed. Editora Atlas, 2022.

Lira, Thais Alves.; Gomes, Francisco Patrick Carvalho. (2020) Os Principais Assuntos de Auditoria a Luz da Teoria da Divulgação Baseada no Julgamento: Um Estudo nas Empresas do Setor de Materiais Básicos da B. 10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade.

Matos, T., & Cardoso, R. (2017). O Impacto De Key Audit Matters (KAM) Sobre A Análise





Das Demonstrações Contábeis E Sobre A Propensão A Investir. Anais do Congresso UnB de Contabilidade e Governança, Brasília, DF, Brasil.

Mello, L. C. de O., Araújo, P. G. L. de, & De Luca, M. M. M. (2021). Impacto Do Novo Relatório Dos Auditores Independentes Nos Honorários Dos Auditores. *Contabilidade Vista & Revista*, 32(1), 183-217

MOTA, R.H.G.; TAVARES, A.L.; MACHADO, M.R. (2012) Relatórios de Auditoria Independente: Um Estudo dos Parágrafos de Ênfase e de Outros Assuntos das Empresas Listadas na Bm&Fbovespa. In: XXXVI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro – RJ, 2012. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro – RJ, 2012. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad\\_2012/CONT/Tema%2006/2012\\_CON2892.pdf](http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2012/CONT/Tema%2006/2012_CON2892.pdf). Acesso em: 01 jul. 2022

Santos, A. C. L., de Souza Machado, L., & Machado, M. R. R. (2019). Principais assuntos de auditoria (PAA) no contexto goiano. **RAGC**, 7(28).

DOS SANTOS, K. L., Guerra, R. B., Marques, V. A., & Júnior, E. M. (2020). Os Principais Assuntos de Auditoria Importam? Uma análise de sua associação com o Gerenciamento de Resultados. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 14(1).

Souza, R.C.A. **Análise dos Relatórios de Auditoria Independente das Empresas do Novo Mercado**. 2012. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Contabilidade). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2012. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/79384/000895814.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 jul. 2022

Pierrri Junior, M. A.; Camargo, R. C. C. P.; Camargo, R. V. W.; Azevedo, N. K.; Alberton, L. (2015) Pronunciamentos contábeis: um estudo dos relatórios de auditoria das companhias negociadas na BM&FBOVESPA. *Revista de Contabilidade e Finanças da Unimep*, v. 2, n.2, p. 77-91.

Robu, M. A.; Robu, I. B (2015). The influence of the audit report on the relevance of accounting information reported by listed Romanian companies. *Procedia Economics and Finance*, v. 20, n. 1, p. 562-570.

